

## **TEATRO EM REDE: CONEXÕES CULTURAIS EM LITERATURA DRAMÁTICA**

### **MELHOR IDADE EM CENA: O IDOSO EM BUSCA DE UMA PERSONAGEM**

DIEGO DOS SANTOS

**Palavras-chave:** Teatro. Idoso. Ações inclusivas.

**Resumo:** É inegável a contribuição das artes cênicas para o desenvolvimento da autoestima, sobretudo na melhor idade! Sob esse prisma, o projeto *Melhor Idade em Cena* tem a finalidade de desenvolver ações inclusivas à pessoa idosa para que tenham uma melhor qualidade de vida. Atualmente os idosos do Conviver Real Idade, de Coxim-MS, estão participando de oficinas de teatro e canto na UFMS, campus de Coxim. A partir das trocas de experiências e vivência de cada idoso, via memória oral, estamos criando esquetes sobre as lendas e histórias de Coxim, por meio de “contação” de história. A proposta faz parceria com as ações do Programa Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UnAPI/UFMS) - polo Coxim. Sendo assim, tem o apoio de professores, acadêmicos e técnicos administrativos do campus e demais produtores culturais da cidade.

#### **Introdução**

Desde os primórdios, o teatro representa para a sociedade uma forma de vida e, conseqüentemente, retrata como se comporta a própria sociedade. No processo de criação artística, o teatro desafia o leitor/espectador a pensar sobre as imagens que povoam a mente do autor de uma peça para a concepção do texto ou de um artista que se desdobra em cena num processo de metamorfose para a composição de sua personagem. Ler uma peça de teatro é buscar expansão aos campos de ideias, ir ao teatro é viver, junto com os artistas, outras vidas sem abrir mão da sua. É assim que, no palco, atores e atrizes dão vida a personagens que fazem o público rir, chorar e se emocionar e, tomados por essas emoções, esse mesmo público viaja pelo presente, passado, futuro e até mesmo em outros mundos sem sequer sair do lugar. E, dessa feita, nota-se que o teatro não se serve somente do entretenimento, para deleite e prazer, mas como força capaz de fazer ruir as bases do conhecimento já adquirido e, nesse processo de fruição, proporcionar novas possibilidades de pensamento por ser um espaço de reflexão, debate e compromisso social.

Nessa perspectiva, o exercício da representação teatral tem papel de destaque na história da humanidade. Parece natural ao ser humano representar situações, sensações e sentimentos, visando tocar o outro, ao passo que expressa toda sua subjetividade. Sabe-se que a apreciação da arte está intrinsecamente relacionada ao humano, sem importar a idade. Desde Aristóteles, a busca da arte e da expressão artística propicia a catarse e a fruição.

Durante muitos séculos, os intelectuais se perguntaram qual era a função da arte, sobretudo pensando-a como um produto social. Afinal de contas, ela serve apenas para o divertimento? Serve como fator de discussão política? Diante desses questionamentos, o exercício de

estudo e criação/apresentação cênica fornecerá, para os integrantes, já na sua melhor idade, o fortalecimento no campo das reflexões críticas, sobre apontamentos de mudança, transformação e melhoria sociais.

Na esteira de tal pensamento, percebe-se que as artes cênicas suscitam visões diferentes, põe-nos a pensar algo que deixamos cotidianamente de lado, e nos auxilia a sermos cidadãos conscientes. E é por isso que o projeto tem como caráter maior a possibilidade da inclusão social ao acreditar na constante transformação do ser humano por meio da arte, pois, conforme as palavras de Gianni Ratto: 'O teatro é como uma árvore milenar que nunca morre. "Vida de mil estações, suas folhas e frutos renovam-se constantemente e quando caem viram adubo revitalizante: o que nasce novamente, embora pertencendo à mesma raiz, é reciclado na textura, nas cores, no perfume." (RATTO, 1999, p. 22)

### **Materiais e métodos**

O *Melhor Idade em Cena* percebe a necessidade de "um olhar mais atento" à pessoa idosa para que seja acolhida e tratada com afeto. O projeto, ao ter o idoso como recorte desse tecido social e, pensando na inclusão social desse coletivo, que muitas vezes são abandonados e deixados aquém das políticas públicas, sente a necessidade de desenvolver ações a fim de propor atividades culturais numa perspectiva extensionista a partir da troca do conhecimento acadêmico versus outros saberes, no sentido de propiciar a participação, interação e inserção da universidade na comunidade.

Vale ressaltar que a proposta de extensão - por meio das artes cênicas como constructo cultural - urge por uma mudança de pensamento no âmbito político, social, histórico e cultural acerca do etarismo ao garantir dignidade e acolhimento ao idoso, que muitas vezes está em situação de abandono. Nesse sentido, tem-se uma grande necessidade de políticas culturais e sociais voltadas para o atendimento ao idoso com o propósito de combater o preconceito acerca do envelhecimento.

Acrescenta-se que o projeto se fundamenta como necessidade e atenção a essa faixa etária, pois, como preconiza o *Estatuto do Idoso*, o idoso deve ter o seu direito de socializar e ter pertencimento, conforme preconiza o artigo 20: "O idoso tem direito a educação, cultura, esporte, lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade. ", bem como "[...] a preservação de sua saúde física, mental, moral, intelectual, espiritual e social, objetivando amparar as necessidades comuns a essa fase da vida. "

### **Resultados e Discussão**

Espera-se que os idosos, durante o desenvolvimento das oficinas (laboratórios de criação teatral e musical), sejam estimulados - por meio da imaginação e da criatividade - a resgatar a autoestima e as memórias. Além do mais, pretende-se, como produto final, organizar uma produção teatral para ser apresentada em algumas instituições da cidade.

## **Conclusões**

Conclui-se a necessidade do projeto por essas ações possibilitarem "um olhar mais atento" à pessoa idosa para que seja acolhida e tratada com afeto. Ao ter o idoso como recorte desse tecido social - e pensando na inclusão desse coletivo - que muitas vezes são abandonados e deixados aquém das políticas públicas, sentiu-se a necessidade de propor atividades culturais, numa perspectiva extensionista, a fim de propiciar a participação, interação e inserção da universidade na comunidade.

## **Referências**

CARLSON, Marvin. Teorias do teatro: estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade. Trad. Gilson César de Souza. São Paulo: UNESP, 1997.

ESSLIN, Martin. Uma anatomia do drama. Trad. Barbara Heliodora. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

ESTATUTO DO IDOSO: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF.  
JAPIASSU, Ricardo O.V. Repensando o ensino de arte na educação escolar básica: projeto oficinas de criação. Rev. educação do CEAP, São Paulo, ano 4, n. 12, p. 42-48, 1996.

MAGALDI, Sábato. Panorama do teatro brasileiro. 6. ed. São Paulo: Global, 2004.

PALLOTTINI, Renata. Introdução à dramaturgia. São Paulo: Ática, 1988.

PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. Trad. J. Guinsburg e Maria Lúcia Pereira. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.